

Covid-19

Ajudas foram canalizadas para elites em vez das populações

O diretor da organização não-governamental (ONG) Centro para a Democracia e Desenvolvimento considerou ontem que as ajudas que Moçambique recebeu para combater a pandemia foram canalizadas para as elites e não para a população, perpetuando a “governança de corrupção”.

“As verbas disponibilizadas por entidades multilaterais para ajudar a combater a pandemia deviam ir para proteção social, revitalização da economia e estabilização macroeconómica, mas as prioridades foram alteradas e corruptamente Moçambique continuou com o mesmo padrão de governação de corrupção, entregando o dinheiro às elites, às grandes empresas, em vez de dar às famílias”, disse Adriano Nuvunga. O dirigente da ONG moçambicana falava na conferência ‘online’ sobre “A Pandemia da Dívida: Que Impactos para Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique?”. Na conferência, organizada pela Associação para a Cooperação Entre os Povos (ACEP) e a Plataforma Portuguesa das organizações não-governamentais para o Desenvolvimento (ONGD), o ativista disse que esta utilização das verbas “é consistente com o padrão dos últimos 30 anos, em que os recursos públicos são usados para o enriquecimento das elites e empobrecimento das populações, e consolidou-se mesmo em tempos de crise”. Na opinião do diretor da ONG, “Moçambique perdeu a oportunidade porque manteve o padrão de marginalização da população e perpetuou o oportunismo das elites”. O país, acrescentou, já tinha o setor da saúde “em semi - colapso mesmo antes da pandemia de covid-19, e perdeu a capacidade de recuperar e gerar receitas, já que a covid-19 atrofiou não só a governação, mas também a capacidade da sociedade”.

África registou mais 388 mortos devido à covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando 133.174 óbitos, e mais 12.852 casos, com o número de infetados a subir para 4.951.177, segundo os dados oficiais mais recentes. O primeiro caso de covid-19 em África surgiu no Egito, em 14 de fevereiro de 2020, e a Nigéria foi o primeiro país da África subsaariana a registar casos de infeção, em 28 de fevereiro. Moçambique contabiliza 839 mortes e 71.165 casos de covid-19. A pandemia de provocou, pelo menos, 3.750.028 mortos no mundo, resultantes de mais de 173,9 milhões de casos de infeção. A doença é transmitida pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, detetado no final de 2019, em Wuhan, uma cidade do centro da China.

Jornal Diário do País, 10.06.2021, - Ano 14, pág. 01, Edição nº 3438